

RELATO DE EXPERIENCIA NA RESIENCIA PEDAGOGICA: GEOGRAFIAS DA CAA PUÊRA EXPRESSÕES CULTURAIS E AFRODESCENDETES NO CONTEXTO ESCOLAR.

Rita de Cassia Gondim dos Santos¹
Dr. Josandra Araújo Barreto de Melo²

RESUMO

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência no Programa de Iniciação à Docência, na qual foi proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, com discentes da Universidade Estadual da Paraíba licenciados no curso de Geografia. O principal objetivo deste trabalho é apresentar as vivências desenvolvidas em sala de aula através do programa, que proporciona a relação entre a Universidade e as escolas de Ensino básico, qualificando os futuros professores na realidade escolar da qual irão fazer parte. No que concerne o cenário na qual o mundo está vivenciando, devido a pandemia do COVID -19 as aulas aconteceram de maneira remota. Os desafios postos com a covi-19 mudou totalmente o cenário da educação, levando em conta o contexto de inovação da educação marcado pelo uso incisivo das tecnologias para possibilitar o acesso ao conhecimento. Tal propositura, possibilitou no decorrer das aulas de Geografia trabalhar com os discentes as questões sociais, políticas, culturais e éticas raciais. Tudo isso tem como meta combater o preconceito racial, social e cultural em sala de aula, elevando a autoestima de cada indivíduo na sociedade, desde sua infância à adolescência; também auxiliar na construção, conhecimento e compreensão da identidade sociocultural brasileira, com intuito de reaproximar a escola das culturas populares, ressaltando a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira com suas diversas contribuições, com destaque para a prática da capoeira e sua relação com a ciência Geográfica.

Palavras-Chaves: Ensino de Geografia; Educação; Combate ao Preconceito Racial; Capoeira; Ensino Remoto

¹ Graduando do Curso de **Geografia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ritadecassigeogondim@gmail.com

² Coautora e Professora Orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB ajosandra@yahoo.com.br

A educação é de suma importância para a formação do cidadão, pois é um dos pilares da sociedade permitindo através da escola o desenvolvimento de uma sociedade melhor para o futuro. Em nossa vida é inquestionável o seu papel, já que sua contribuição vai além da transmissão de conhecimentos teóricos na qual é passado em sala de aula através dos componentes curriculares, formando cidadãos contribuindo para a transformação do meio social para o bem comum, pois é através da instituição escolar que se materializa em um espaço de múltiplas formações, tendo como enfoque principal contribuir na formação dos alunos através dos conhecimentos adquiridos pelo corpo docente, para um ser mas crítico diante a sociedade e tudo o que nela envolve. Com a disseminação mundial do vírus SARS COV-2 (covid-19), impôs grandes desafios no contexto da educação e em todos os demais setores globais, iniciando assim a necessidade de oferecer novas alternativas de ensino.

Nessa perspectiva o presente relatório tem como objetivo as atividades práticas e ações desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica, na qual nos permite lecionar e ter a experiência do exercício do ser Professor. Pois é através do ambiente escolar que se adquire conhecimentos acerca da sociedade na qual estamos inseridos, ela constrói e reconstrói os repertórios intelectual e acadêmico, ensinando-os a conviver em sociedade ao explorar o contexto social. Para Paulo freire “Ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador da forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (FREIRE,1996, p. 23). Nesta perspectiva a educação não se restringe apenas ao ambiente escolar, nem tampouco apenas o que está proposto nos livros didáticos, mas também a dimensão social, ética, política e cultural, sendo imprescindível uma boa mediação e articulação do conhecimento e debate em sala de aula, pois através deste o aluno terá uma melhor leitura do mundo e da palavra.

A relevância deste trabalho é pautada na importância do programa residência pedagógica na formação docente, que proporciona experiência, aprendizado e sabedoria entre teoria e pratica no ambiente escolar, principalmente no contexto atual da pandemia do covid-19, em que se realizou a regência. No tocante a

síntese metodológica, optou-se em trabalhar pelo viés qualitativo, pois considera-se que há uma relação entre o mundo real e o sujeito.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa qualitativa é de fundamental importância, pois consiste em possibilitar a compreensão da percepção dos sujeitos sobre o fenômeno. Gil (2010, pag. 39) entende que esse tipo de pesquisa, “buscar a interpretação do mundo através da consciência do sujeito formulada com base em suas experiências”. Deste modo, é notório entender o objeto de estudo como ele é através da compreensão dos sujeitos analisados, no tocante que seu propósito é interpretar o mundo através da consciência dos sujeitos formulada com base em experiências do dia a dia. Posto isto para o desenvolvimento das aulas ao longo da regência, foram utilizados diversos materiais didáticos como apoio, assim como para o planejamento das aulas.

As aulas e o planejamento das mesmas ocorreram de maneira remota, por meios das ferramentas tecnológicas, através de chamadas de vídeos no google meet, as atividades eram postadas no Classroom (sala virtual), já ademais comunicação se mantiveram pelo WhatsApp, para sanar as dúvidas dos alunados, até mesmo envio de atividades para aqueles que não estavam na plataforma ou tinha dificuldade em manusear a mesma. As aulas foram expositivas dialogada, com diversos questionamentos nos encontros síncronos. Para que as aulas acontecessem da melhor forma, foi preciso usufruir de várias ferramentas no decorrer das aulas, tais como o Padlet, panfletos, animações, quis, cordéis, musicas, entre outros.

REFERENCIAL TEÓRICO

De início, há de se ressaltar que a introdução da prática da cultura da capoeira no ensino de Geografia não visa formar professores ou alunos capoeiristas, nem tampouco focar na performance ou no desempenho dos alunos no que concerne à atividade física por ela promovida, mas tem como meta contribuir com a formação da consciência cidadã dos discentes, através da corroboração para a formação de seres humanos capazes de lidar com as

diferenças, tornando-se livres de preconceito, tratando com mais seriedade o próximo e se tornando mais tolerantes às demais culturas.

Dessa forma, buscar-se-á demonstrar a transcendência dos acontecimentos históricos desta prática cultural, ao longo dos anos, entrelaçada ao espaço geográfico através das categorias território e região, que contribuem para lhe dar conformidade enquanto espaço praticado e produto das relações sociais, ou seja, o que é constituído, transformado sob a força de produção (trabalho) da sociedade, em cada porção do lugar, num determinado tempo. Santos (1998, p.26) define que:

O espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável de que participam de um lado, certo, arranjo de objetos Geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e de outro, a vida que os preenchem e os anima, ou seja, a sociedade em movimento.

Com isso é notório que a Geografia se distingue de outras Ciências Humanas pela forma como estuda a sociedade e sua relação com a natureza, através de sua organização espacial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência adquirida em sala de aula e as vivências durante o período de ministração das mesmas, permitiu conhecimento, habilidade, visão acerca do processo de ensino e aprendizagem, além de uma base sólida sobre o ser Professor no ambiente escolar, visto que o contato com a sala de aula corrobora na formação do discente, pois o coloca na realidade escolar, realidade está que nos permite aprender não só na teoria, mas também na prática dia após dia, correlacionando teoria e prática. As aulas foram planejadas de forma cautelosa e dinâmica, para que tornasse o percurso mais prazeroso e interessantes aos alunos, visto que devido a covid 19 as aulas passaram a ser remotas, nessa perspectiva foi necessário buscar meios e técnicas que chamassem a atenção dos alunos, tornando as aulas mais atrativas.

Muitos desafios foram encontrados ao longo da regência, tais como: evasão dos alunos durante as aulas que se deram por diversos motivos,

principalmente a carência de recursos tecnológicos, falta de motivação. Tal propositura, deixa claro que com a pandemia da corona vírus as desigualdades ficaram cada vez mais notório e presente na sociedade, e no contexto escolar não foi diferente. Esse modelo de ensino remoto foi um grande desafio tanto para o docente quanto para os discentes, pois tivemos que nos adaptar a esse modelo e superar os obstáculos postos, se fosse presencial teria sido mais proveitoso, até porque nada supera o olhar ativo do educador em sala de aula.

Apesar da complexidade no modelo de ensino, os resultados foram satisfatórios, alcançando os objetivos propostos. Na qual os discentes por meio de seus feedbacks deixaram claro o quanto foi satisfatório as aulas de Geografia e o quanto apreenderam durante todo o ano letivo, e que trabalhar as questões étnicas raciais para com eles os permitiu ter uma outra visão sobre o assunto aprendendo a ter cada vez mais respeito.

Conclusão

A Residência Pedagógica teve e tem como grande valia, nos permitir a obter aprendizado e conhecimentos adquiridos através da experiência do ambiente escolar, livro didático e principalmente o aprendizado humano na qual se adquire dia após dia, com a realidade dos discentes, nos permitindo observar e adquirir experiência de como aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas estudadas durante os períodos da faculdade, que por meio da regência pudemos perceber as diferenças do mundo organizacional de cada aluno, na qual tivemos a honrar de ensinarmos, aprendermos e nos exercitarmos ao meio Educacional da licenciatura, enriquecendo nossa formação acadêmica.

Durante a Regência tivemos a oportunidade de conviver com diversas situações as quais servirão de aprendizado e experiências por toda vida e ao longo da caminhada que está apenas começando no exercício do ser professor, contribuindo de maneira positiva, tanto na carreira profissional quanto pessoal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Doutora Josandra Barreto de melo pela orientação desprendida a mim neste periodo, e pelo convite de participar do Programa Residencia Pedagógica mesmo tendo sido de forma voluntaria.



REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **Introdução à geografia cultural**. 3º Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Downloads. Capoeira da Bahia. **A Capoeira é uma escola de cidadania**. 2002.

ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL SEPPIR. Brasília 2011.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra ,1996.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2010. 6ed.

Santos, Milton (1997). **Metamorfoses do Espaço Habitado**. Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. Editora Hucitec. São Paulo, 1988.